

Juthay diz que comunismo devia ser legalizado

Salvador — O senador «biônico» da Bahia, Juthay Magalhães, admitiu ontem em Salvador a legalização do Partido Comunista «para ver se assim os que seguem esta ideologia alienígena deixariam de ficar mascarados sob outras tonalidades, recebendo votos de uma parcela da comunidade que, certamente, não votaria neles caso se identificassem com rótulo de comunista». Apesar de desejar «desmascarar» os comunistas, Magalhães acha que PC, se oficializado, não conviveria com regime democrático, «porque eles não aceitariam as regras do jogo».

Magalhães defendeu o processo de abertura política idealizado pelo governo, afirmando «ser melhor dar passos seguros para depois não ter que dar recuos substanciais». E usou o mesmo raciocínio com relação ao problema da anistia, «que será dada de forma parcial a partir das reformas políticas de janeiro, beneficiando a centenas de brasileiros».

«O problema principal para se conceder anistia ampla — esclareceu — não é exatamente o dos prisioneiros políticos existentes no país, mas o dos militares que foram atingidos pelos atos institucionais. Seria muito difícil o Exército absorver centenas de militares, que, cassado com uma patente, voltariam hoje em postos de comando».

JORNAL DE BRASÍLIA

22 DEZ 1978